

Data: 09/10/2007

***DOENÇA DE PARKINSON: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES EM
DIFERENTES ESTÁGIOS DA DOENÇA NA CORRELAÇÃO DE
PARÂMETROS FONOARTICULATÓRIOS E DO QUESTIONÁRIO DE
DESVANTAGEM VOCAL (VOICE HANDICAP INDEX-VHI)***

Renata D'arc Scarpel

Marta Assumpção de Andrada e Silva (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5622

Introdução: a doença de Parkinson é classificada como uma patologia neurodegenerativa progressiva, de etiologia desconhecida. Com a sua evolução ocorrem alterações na fonoarticulação, que podem repercutir na qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, a presente pesquisa buscou relacionar a fonoarticulação à qualidade de vida de pacientes com DP. Objetivo: correlacionar, segundo os estágios da escala Hoehn & Yahr, os parâmetros fonoarticulatórios com o questionário de desvantagem vocal Voice Handicap Index (VHI). Método: foram selecionados 56 sujeitos que compareceram a um centro de referência em atenção à saúde do idoso entre agosto e dezembro de 2006. Os prontuários desses pacientes foram analisados e os mesmos submetidos à gravação de voz, para a caracterização da fonoarticulação. Também foi aplicado o questionário VHI, para a verificação da ocorrência de desvantagem vocal de acordo com os estágios da Hoehn & Yahr. Resultados: correlacionou-se os achados dos parâmetros fonoarticulatórios aos achados do VHI dos 56 sujeitos que estavam entre os estágios 2,0 e 4,0 da referida escala. Encontrou-se que os parâmetros fonoarticulatórios que sofreram piora significativa de acordo com os estágios foram: monofrequência, monoloudness, consoantes com pouca pressão intra-oral, velocidade de fala, intervalos prolongados e imprecisão articulatória. Quanto às respostas do VHI em todos os estágios houve desvantagem vocal

sendo que no estágio 2,0 o comprometimento foi menor, seguido pelos 3,0, 2,5 e 4,0. Quanto aos parâmetros fonoarticulatórios e os resultados do VHI, o domínio funcional foi o mais comprometido, correlacionado aos aspectos vocais, prosódicos e articulatório. Conclusão: diante destes achados conclui-se que a fonoarticulação sofreu prejuízo de acordo com a evolução da doença nos parâmetros ligados a entonação (monofrequência e monoloudness), prosódia e articulação. Com as respostas do VHI constata-se que os sujeitos percebem desvantagem vocal desde o início da doença. O domínio funcional foi o mais comprometido, seguido do orgânico. O menos comprometido foi o domínio emocional.